

Literacia em Saúde no Brasil: análise de instrumentos na perspectiva da educação em saúde, da alfabetização científica e do letramento informacional.

Health Literacy in Brazil: analysis of instruments from the perspective of health education, scientific literacy and information literacy

Luciane Alves Santini

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS
Instituto Federal do Rio Grande do Sul - IFRS
luciane.santini@viamao.ifrs.edu.br

Lizandra Brasil Estabel

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS
Instituto Federal do Rio Grande do Sul - IFRS
lizandra.estabel@poa.ifrs.edu.br

Resumo

Esta pesquisa apresenta como principal objetivo de investigação identificar os instrumentos de pesquisa que contém questões relacionadas à alfabetização científica no que tange ao letramento informacional. A pesquisadora realizou levantamento nas bases MedLine e Scielo, que resultou na identificação de três instrumentos (TOFHILA, SAHLPA e HLS-EU-BR) utilizados para avaliação do nível de literacia em saúde da população brasileira. A análise revelou dados preocupantes no que se refere à compreensão da população relacionada à literacia em saúde e os resultados alcançados indicam a necessidade de implementação de políticas públicas com ênfase na literacia em saúde como um direito dos cidadãos.

Palavras chave: educação em saúde, alfabetização científica, letramento informacional, literacia em saúde

Abstract

This research has as the main objective of investigation to identify the research instruments that contain questions related to scientific literacy concerning information literacy. The researcher carried out a survey on the MedLine and Scielo databases, which resulted in the identification of three instruments (TOFHILA, SAHLPA, and HLS-EU-BR) used to assess the health literacy level of the Brazilian population. The analysis revealed worrying data regarding the population's understanding of health literacy and the results achieved indicate the need to implement public policies with an emphasis on health literacy as a citizens' right.

Key words: health education, scientific literacy, information literacy, health literacy

Considerações iniciais

A sociedade está exposta a um fluxo de acesso e produção de informação, que assume um caráter estratégico no desenvolvimento da sociedade (CASTELLS, 1999). Somado a isto estão as tecnologias da informação e da comunicação (TIC) que ensejam transformações no processo de aprendizagem e cognitivo, impactando na capacidade de codificar e decodificar a linguagem, interpretar textos e interferindo na produção e no uso da informação (ASSMANN, 2000). Para Varela (2005, p. 2), a sociedade “busca o conhecimento e novos modelos que possibilitem interpretar e compreender o mundo”, o que nos leva a refletir sobre a crescente necessidade da alfabetização científica como um recurso para auxiliar a emancipação dos cidadãos. Esta reflexão se aprofunda no ano de 2020 em decorrência da epidemia da Covid-19 que desnudou a baixa compreensão acerca de questões relacionadas à confiabilidade das informações científicas, mesmo em um contexto no qual estamos rodeados de inovações tecnológicas que contribuem para o bem-estar e saúde.

Relacionada a esta temática estão as iniciativas desenvolvidas na elaboração de instrumentos que visam a avaliar o nível de literacia em saúde (LS) da população. No Brasil já tivemos algumas iniciativas que traduziram, validaram e aplicaram alguns destes instrumentos na tentativa de verificar o nível de LS. No intuito de conhecer melhor os instrumentos utilizados, desenvolveu-se esta investigação que teve como conceitos norteadores a literacia em saúde, a alfabetização científica e o letramento informacional. Procurou-se responder ao questionamento: Os instrumentos utilizados para mapear o nível de literacia em saúde no Brasil contemplam questões relacionadas a busca, a avaliação e a utilização da informação? Utilizou-se as bases de dados Medline e Scielo no levantamento bibliográfico para recuperar artigos que apresentem dados referentes à aplicação de instrumentos de avaliação da literacia em saúde.

Referencial teórico: teorias fundamentais

As demandas de informação da sociedade levam a refletir sobre o perfil das pessoas que estão em sintonia com a atual sociedade. Neste universo informacional, procuramos fazer um recorte dentro da nossa área de atuação e, para tanto, buscamos identificar como a biblioteca pode auxiliar no desenvolvimento de “mentes que se antecipam, pessoas autônomas no pensar, sentir e fazer, com a capacidade de julgar situações, baseando-se em ideias e em fatos” (VARELA, 2005, p. 01).

A biblioteca deve ser um espaço de mediação entre a informação e o usuário na promoção de desenvolvimento de maior eficiência e eficácia na realização das buscas, das avaliações e da utilização das informações recuperadas, fomentando e fortalecendo a prática da pesquisa e da alfabetização científica. O letramento informacional promove uma maior competência na localização, avaliação e uso da informação e em consequência maior capacidade de aprendizagem por meio da informação promovendo o

[...] o aprender a aprender, visto que engloba conceitos, procedimentos e atitudes que permitem ao indivíduo identificar a necessidade de informação e delimitá-la, buscar e selecionar informação em vários canais e fontes de informação, bem como estruturar e comunicar a informação, considerando os seus aspectos éticos, econômicos e sociais. (GASQUE, 2012, p. 46)

O letramento informacional contribui para a alfabetização científica na medida que auxilia na compreensão da ciência e “habilita o sujeito a tomar decisões e a compreender fatores relativos às consequências do avanço científico” (OLIVEIRA, 2013, p. 109). A alfabetização

científica é “um processo pelo qual os estudantes, futuros cidadãos, compreendem os conhecimentos, procedimento e valores relativos à ciência de modo a tomar decisões e a perceber tanto as utilidades da ciência quanto suas limitações e consequências negativas” (OLIVEIRA, 2013, p. 109).

A promoção da ampliação da alfabetização científica por meio das bibliotecas pode contribuir para a melhoria da LS propiciando uma relação melhor com a informação e credibilidade do conhecimento científico. A LS para a Organização Mundial de Saúde (WHO, 2012) abarca um conjunto de habilidades cognitivas e sociais que interferem na motivação e na capacidade dos sujeitos em obter acesso, compreender e utilizar informações para a promoção e manutenção da saúde. Corroborando com isto, a educação em saúde constrói oportunidades “para aprender envolvendo alguma forma de comunicação projetada para melhorar a literacia em saúde, incluindo a melhoria do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades para a vida, favoráveis à saúde individual e comunitária” (WHO, 2012, p. 13). A literacia em saúde contribui para que o sujeito amplie sua capacidade de resolução de problemas e na tomada de decisões contribuindo para o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos, valores pessoais e sociais. Isto nos remete a alfabetização científica que perpassa todo o processo da educação em saúde e da LS. A alfabetização científica é o ativo social promotor do desenvolvimento e melhoria na qualidade de vida das pessoas, inclusive na saúde, podendo proporcionar ao cidadão “noções suficientes de como funciona o mundo e os paradigmas científicos, de modo a se situar de forma consciente nos debates polêmicos”. (OLIVEIRA, 2013, p. 109).

Percurso metodológico

Para a realização da pesquisa foram selecionados termos para a busca, elaborada uma expressão de busca respeitando as características de cada base de dados e aplicado filtros de cronologia e idioma (Tabela 1). O acesso à MedLine foi via Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) por isso a expressão de busca foi feita a partir do vocabulário controlado próprio da BVS.

Tabela 1: Critérios da pesquisa

Base de dados	Termos	Filtros	Total recuperado
MedLine	Letramento em saúde; Inquéritos e questionários	Cronológico (5 anos); Aplicado ao título, resumo e assunto	11
Scielo	(literacia or letramento) em saúde; Questionário; Teste	Cronológico (5 anos)	25

Fonte: Autora (2020)

A totalidade dos artigos recuperados, foram previamente analisados para verificarmos se atendiam aos requisitos estabelecidos para este estudo, isto é, terem sido aplicados no Brasil e utilizarem ou instrumentos internacionais já consolidados ou instrumentos adaptados destes. Ao realizar esta análise observamos que alguns destes artigos não atendiam estes critérios e por isso foram cortados da pesquisa. A partir dos critérios estabelecidos, os artigos foram analisados na íntegra, resultando em treze artigos nos quais identificou-se os instrumentos: *Test of Functional Health Literacy (TOFHLLA)*, *Short Assessment of Health Literacy for Portuguese-speaking Adults (SAHLPA)* e *European Health Literacy Survey Questionnaire (HLS-EU-BR)*. Os instrumentos identificados foram traduzidos e adaptados para cada pesquisa, relacionando-se muitas vezes às doenças específicas. Utilizou –se a perspectiva de

análise de conteúdo de Bardin (2006) observando suas etapas de pré-análise; exploração do material; e tratamento dos resultados, inferência e interpretação. Os artigos recuperados neste levantamento demonstram o esforço para adaptar e validar os instrumentos internacionais de avaliação do letramento em saúde à realidade brasileira, pois estes ainda são muito escassos.

O instrumento TOFHILA foi desenvolvido originalmente em inglês e espanhol e traduzido para outros idiomas e tem duas versões, uma completa e outra abreviada. Suas questões tem o objetivo de testar os pacientes quanto a compreensão das informações fornecidas pelos médicos abordando questões de leitura e questões de numeramento. (MARAGNO, 2019). Este avalia o nível de compreensão sobre informações em saúde e foi desenvolvido a partir de extratos de textos que comumente são apresentados aos pacientes (rótulos de medicamentos, prescrições médicas, instruções para tratamento, entre outros).

Neste levantamento, o TOFHILA foi identificado em seis dos 13 estudos selecionados. As questões deste instrumento não atendem aos critérios estabelecidos neste estudo, pois não tem nenhuma questão que avalia sobre busca, acesso, seleção ou uso de informações, restringindo-se somente a questões relacionadas às informações fornecidas pelos agentes de saúde e no uso de medicamentos. No entanto, foi eficiente para demonstrar a capacidade de compreensão em relação à doença e uso de medicamentos pelos pacientes. Os resultados destas pesquisas destacam o alto nível de letramento inadequado ou limítrofe (Tabela 2).

Tabela 2: Resultado do instrumento TOFHILA

Título do artigo	Estado	Amostra	Nível de LS inadequado
Desempenho de uma população brasileira no teste de alfabetização funcional para adultos na área de saúde	SP	312	32,40%
Letramento funcional em saúde e conhecimento de doentes renais em tratamento pré-dialítico	GO	60	100%
Letramento em saúde dos indivíduos submetidos à terapia dialítica	PE	42	80,90%
Letramento em saúde de adultos com e sem hipertensão arterial	PI	357	70%
Letramento funcional em saúde nos portadores de doenças cardiovasculares crônicas	MG	345	50,70%
Teste de letramento em saúde em português para adultos	SC	302	45,40%

Fonte: Autora (2020)

Quando o instrumento foi aplicado em pacientes com doenças específicas e o nível de LS é inadequado ou limítrofe, demonstra que muitas vezes os pacientes não compreendem as implicações da doença, pois apresentam dificuldades de entender as orientações dos médicos, aderirem ao tratamento e se medicarem corretamente.

Outro instrumento utilizado é o SAHLPA que tem como objetivo medir o nível de compreensão e a pronúncia de termos médicos comumente adotados. O SAHLPA é a versão traduzida e validada do *The Short Assessment of Health Literacy for Spanish-speaking Adults* - SAHLSA, que é adaptado do *Rapid Estimate of Adult Literacy in Medicine* – REALM (MARQUES; ESCARCE; LEMOS, 2018). Este instrumento também tem uma versão reduzida e uma completa e consiste na aplicação de cartões com termos médicos escritos em

negrito na parte superior e duas palavras adicionais na parte inferior, sendo que uma delas tem relação com o primeiro termo e a outro não tem. Solicita-se que o entrevistado leia em voz alta o primeiro termo, depois o avaliador lê as demais e pergunta ao entrevistado qual termo tem relação com o termo médico. É avaliada tanto a pronúncia quanto a associação correta com o termo médico (SOUZA, 2016).

O SAHLPA foi identificado em cinco dos 13 estudos selecionados, os resultados destas pesquisas demonstram uma variação do nível de letramento demonstrado em função do público e do objetivo da pesquisa (Tabela 3). Os testes aplicados para verificar a LS do paciente em relação a sua doença, relevam que aproximadamente 50% dos participantes não tinha conhecimentos suficientes, caindo para 24,20 % quando o foco da pesquisa foi a relação entre a diabetes e a nutrição.

Tabela 3: Resultado do instrumento SAHLPA

Título do artigo	Estado	Amostra	Nível de LS inadequado
Aplicabilidade do Spoken Knowledge in Low Literacy Patients with Diabetes em idosos brasileiros	SP	129	56,60%
Legibilidade de prospecto facilitador e letramento em saúde de indivíduos com marcapasso	GO	63	49,20%
Elaboração e verificação da validade e confiabilidade de um instrumento de letramento em nutrição entre pessoas com diabetes	MG	62	24,20%
Desenvolvimento de um instrumento de avaliação da literacia em saúde relacionada ao pé diabético	MG	282	50,20%
Validade e confiabilidade da Escala de Avaliação da Alfabetização em Saúde quanto à adesão medicamentosa entre diabéticos	MG	62	Não identificado

Fonte: Autora (2020)

O artigo que não apresenta os níveis de literacia em saúde, pois, seu objetivo é validar a adaptação do instrumento para a doença específica. Em relação ao tipo de questões do teste, estas não estão relacionadas a alfabetização científica e ao letramento informacional por não conterem nenhuma questão relacionada à busca, ao acesso, à seleção ou ao uso de informações, restringindo-se a avaliar a capacidade do paciente em conhecer termos relacionados à sua doença.

O instrumento HLS-EU-BR foi identificado em três dos 13 artigos recuperados e foi o único que não abordava um tipo específico de doença (Tabela 4). Este instrumento foi desenvolvido pelo consórcio Health Literacy Survey-EUA, integrado pela Espanha, Grécia, Holanda, Irlanda, Alemanha, Bulgária, Polônia e Áustria. A tradução e validação para a língua portuguesa foi realizada por Portugal, assim como a sua aplicação em 2004. (PEDRO; AMARAL; ESCOVAL, 2016, p. 264). O instrumento é composto por 47 questões que abordam sobre cuidados e promoção da saúde e prevenção da doença, além de quatro “níveis de processamento da informação – acesso, compreensão, avaliação e utilização – essenciais à tomada de decisão.” (PEDRO; AMARAL; ESCOVAL, 2016, p. 264). Cada questão deve ser respondida dentro da escala que abrange *muito ruim, ruim, indiferente, boa, até muito boa*.

Tabela 4: Resultado do instrumento HLS-EU-BR

Título do artigo	Estado	Amostra	Autopercepção
Autopercepção de saúde em adolescentes, adultos e idosos	RS	3920	Adolescentes: 12,1% ruim; Adultos: 22,3% ruim; Idosos: 49,4% ruim
Literacia em saúde: tradução e validação de instrumento para pesquisa em promoção da saúde no Brasil	SP	472	Não informou
Letramento em saúde e autopercepção de saúde em adultos usuários da atenção primária	MG	380	Maioria se considera saudável

Fonte: Autora (2020)

O primeiro artigo recuperado no levantamento foi no ano de 2012 no Estado do Rio Grande do Sul e, entre todos os artigos aqui apresentados, foi o mais abrangente tendo a participação de 3920 respondentes (Tabela 4). Ao contrário dos demais, este instrumento não foi aplicado nem adaptado para nenhuma doença específica, objetivando que cada respondente demonstrasse qual a sua autopercepção em relação a sua saúde. Os artigos apresentam formas variáveis de demonstrar em suas análises os níveis de literacia dos respondentes, mas fica claro na leitura destes que a autopercepção é fortemente influenciada pela idade e escolaridade. O artigo que não apresentou informações sobre o nível de LS tinha como objetivo demonstrar o processo de tradução e validação do instrumento. Ao analisar as questões apresentadas, o HLS-EU-BR inclui questões que permitem observar aspectos da alfabetização científica e informacional, atendendo assim a demanda deste artigo em identificar um instrumento capaz de fazer esta avaliação.

Considerações finais

Esta pesquisa teve como objetivo identificar instrumentos capazes de verificar o nível de literacia em saúde das pessoas e ainda possibilitar que as bibliotecas identifiquem as dificuldades apresentadas por estas na busca, avaliação, acesso e utilização da informação. É significativo e necessário que as bibliotecas contribuam, a partir de ações de letramento informacional, na melhoria da LS da comunidade. A análise dos três instrumentos identificados demonstrou várias carências nas questões que influenciam a LS, mas os instrumentos nem sempre fornecem dados que auxiliem nesta tarefa. Os instrumentos SAHLPA e TOFHLA tem como características avaliar a competência cognitiva a partir da capacidade de leitura e, especificamente no TOFHLA, a numeracia sendo esta para verificar a capacidade do paciente no cálculo da dosagem dos medicamentos. Já o HLS-EU-BR atende os requisitos estabelecidos fazendo um diagnóstico da literacia em saúde de forma mais ampla e proporcionando dados acerca do letramento em saúde, contribuindo com dados que possibilitam desenvolver ações de educação em saúde no espaço da biblioteca.

Vive-se um momento de pandemia e cuidar da saúde também inclui manter a população informada e com condições de compreender a informação disponível. Investir na educação em saúde, na alfabetização científica, no letramento informacional para a melhoria da LS deve ser um compromisso dos gestores e um direito dos cidadãos. Para tanto, é necessário que tenhamos instrumentos adequados à população brasileira para que seja possível estabelecer estratégias para modificar o nível de LS e na implementação de políticas públicas com ênfase na literacia em saúde.

Agradecimento

Agradeço ao IFRS e a UFRGS pelo apoio.

REFERÊNCIAS

- ASSMANN, Hugo. A metamorfose do aprender na sociedade da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 02, p. 07-15, maio/ago. 2000.
- CAMPELLO, Bernardete. Perspectivas de letramento informacional no Brasil: práticas educativas de bibliotecários em escolas de ensino básico. **Encontros Bibli: Revista eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, v. 15, n. 29, p.184-208, 2010.
- CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 4. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999. v.1.
- GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. **Letramento informacional: pesquisa, reflexão e aprendizagem**. Brasília: Faculdade de Ciência da Informação/Unb, 2012.
- MARAGNO, Carla Andreia Daros *et al.* Teste de letramento em saúde em português para adultos. **Rev. Bras. Epidemiol.** 2019, vol.22, 2019. ISSN 1980-5497. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2019000100421&lng=pt. Acesso em: 20 maio 2020.
- MARQUES, Suzana Raquel Lopes; ESCARCE, Andrezza Gonzalez; LEMOS, Stela Maris Aguiar. Letramento em saúde e autopercepção de saúde em adultos usuários da atenção primária. **CoDAS**, São Paulo, v. 30, n. 2, 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2317-17822018000200307&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 30 jun. 2020.
- OLIVEIRA, Carmen Irene Correia de. A educação científica como elemento de desenvolvimento humano: uma perspectiva de construção discursiva. **Revista Ensaio**, Belo Horizonte, v.15, n.02, p.105-122, maio/ago 2013.
- PEDRO, Ana Rita; AMARAL, Odete; ESCOVAL, Ana. Literacia em saúde, dos dados à ação: tradução, validação e aplicação do European Health Literacy Survey em Portugal. **Revista Portuguesa de Saúde Pública**, v. 34, n. 3, 2016. p. 259–275. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/rpsp/v34n3/v34n3a08.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2020
- SOUZA, Jonas Gordilho et al.. Applicability of the Spoken Knowledge in Low Literacy Patients with Diabetes in Brazilian elderly. **Einstein**, São Paulo, v. 14, n. 4, p. 513-519, 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-45082016000400513&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 02 jun. 2020.
- VARELA, Aida Varela. A explosão informacional e a mediação na construção do conhecimento. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ENANCIB), 6., 2005, Florianópolis. **Anais Eletrônico** Florianópolis: IBICT, 2005. Disponível em: <http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/vienancib/paper/view/1755/896>. Acesso em: 20 maio 2020.
- WHO - WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Health Education: theoretical concepts, effective strategies and core competencies: a foundation document to guide capacity development of health educators**. Cairo: WHO, 2012. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/119953>. Acesso em: 15 jun. 2020.